



ABORDAGENS PSICOPEDAGÓGICAS PARA O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS PSICOPEDAGÓGICAS

MARIA DE FATIMA ALVES ANDRADE

Introdução: O presente estudo investiga as abordagens psicopedagógicas direcionadas ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresentado em crianças e adolescentes que cursam entre a educação infantil, o ensino fundamental I e II e ensino médio, com foco na promoção da aprendizagem e inclusão de estudantes com o transtorno citado. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurodesenvolvimental amplamente discutida nas áreas da saúde e da educação devido à sua alta prevalência e aos desafios que impõem no processo de ensino-aprendizagem. Este transtorno caracteriza-se por desatenção, hiperatividade e impulsividade, os quais podem afetar níveis no desempenho acadêmico, nas relações interpessoais e no desenvolvimento social de crianças e adolescentes. Por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, foram analisados artigos científicos, dissertações, estudos de caso e livros publicados entre os anos de 2013 e 2024, a partir de critérios de relevância e qualidade acadêmica. A psicopedagogia tem se consolidado como uma área de conhecimento interdisciplinar que busca compreender os processos de aprendizagem em suas dimensões cognitivas, emocionais e sociais, desenvolvendo estratégias que promovam o aprendizado e superem as barreiras impostas por diferentes transtornos, como o TDAH. **Objetivo:** Conhecer modelos que as disciplinas psicopedagógicas desempenham no papel central do fortalecimento das funções executivas, como atenção sustentada, memória operacional e planejamento, promovendo o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. **Material e métodos:** A ludicidade emerge como uma estratégia eficaz, especialmente em atividades que envolvem jogos estruturados, que estimulam a autorregulação e o engajamento dos estudantes. **Resultados:** O estudo também evidenciou a extrema importância da formação continuada de professores e da colaboração com famílias para construir uma rede de apoio integrada, essencial ao manejo do TDAH no contexto educacional. Além disso, o uso de ferramentas tecnológicas foi apontado como recursos complementares para personalização e melhoria do aprendizado. **Conclusão:** A pesquisa conclui que uma abordagem interdisciplinar, que articula os aspectos cognitivos, emocionais e sociais, é essencial para potencializar as estratégias psicopedagógicas voltadas ao TDAH, promovendo não apenas a inclusão escolar, mas também o bem-estar geral e a qualidade de vida dos estudantes.

Palavras-chave: **ATÍPICO; EDUCAÇÃO; EQUIDADE**